

## Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney  
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020  
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901  
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



### **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMILIAS – Modalidade – UNIDADE REFERENCIADA PERÍODO: 01.07.2022-31.12.2022**

#### **1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO**

**Nº do Termo de Colaboração:** aditivo: 0001/2018

**Nome do Serviço:** Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, na modalidade de Unidade de Referenciada.

**Endereço de execução:** Av. Dom Pedro I, 1871 – Jd. Petrágliã – Franca- SP

**Público:** Preferencialmente pessoas com deficiência intelectual e múltipla

**Ciclo etário:** Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

**Meta cofinanciada:** 340

**Região de abrangência territorial:** Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro.

**Unidade Estatal de Referência:** CREAS

**Coordenador:** Fernanda Moura Conrado

#### **2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO**

**Nome:** Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

**Endereço:** Av. Dom Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã - Franca – S.P - CEP: 14.409-170

**CNPJ:** 45.316.338.0001-95

**Endereço eletrônico:** [apae@apae Franca.org.br](mailto:apae@apae Franca.org.br) / [servicosocial@apae Franca.org.br](mailto:servicosocial@apae Franca.org.br) / [projetos@apae Franca.org.br](mailto:projetos@apae Franca.org.br).

**Telefone para contato:** (16) 3712-9700 / 3712-9703 / 3712-9725

#### **Representante legal:**

Presidente: Agenor Gado – Gestão 2020 – 2022

Presidente: Paulo Henrique Ferreira – Gestão 2023 - 2025

**Coordenador:** Fernanda Moura Conrado



### **3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS**

A entidade, executou o serviço em sede própria, o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e suas Famílias na modalidade de Unidade Referenciada, previsto na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, através da Resolução CNAS 109 de 11 de novembro de 2009.

O público do serviço foram crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos e suas famílias, com deficiência, com limitações agravadas pela situação de dependência devido a cuidados de terceiros e violações de direitos como: isolamento social, vítima de negligência voluntária e involuntária, abandono e maus tratos, atitudes discriminatórias no seio da família, dificuldades nos cuidados por parte do cuidador, sobrecarga do cuidador, desvalorização das potencialidades da pessoa com deficiência, dentre outras situações que são consideradas impeditivas da autonomia da pessoa com deficiência e, portanto, agravantes da situação de dependência.

A inclusão de pessoas com deficiência, no serviço, aconteceu por meio de encaminhamentos e relatório social dos CREAS, da rede de serviços, através de demanda espontânea. Todos os casos foram registrados na planilha de demandas, discutidos em reunião conjunta mensal com o CREAS e inseridos conforme a prioridade e disponibilidade de vaga. Nos casos de inserção, a família é informada, a equipe realiza o Plano Individual de Atendimento- PIA junto ao usuário e sua família.

O funcionamento do Serviço ocorreu de segunda à sexta-feira das 07:00h às 17:30h. No período da manhã, são oferecidas duas refeições, sendo o café da manhã e almoço. No período da tarde, oferecemos um lanche da tarde. Para os 06 usuários que estão em atendimento integral, são ofertadas as três refeições. O atendimento ocorre em espaços físicos acessíveis, atendendo às normas técnicas da ABNT. A instituição ofertou transporte aos que necessitaram, mediante avaliação social, e orientou o uso da carteirinha de transporte municipal até o serviço aos que possuíam condições de locomoção independente.

## Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney  
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020  
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901  
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



Os usuários realizaram atividades socioeducativas, com ênfase em artes, esporte adaptado, participação em campeonatos internos e externos, coral e musicoterapia, atividades rítmicas e de expressão corporal, jogos de estimulação sensorial e cognitiva, oficina de culinária, horta e jardim, oficinas recreativas, filmes educativos, videokê, jogos digitais, além de atividades que estimularam o autocuidado e higiene. Participaram de eventos culturais e de lazer como gincanas, piquenique, comemoração dos aniversariantes do mês, mobilizações em prol a inclusão da pessoa com deficiência, festa junina, de natal, copa do mundo, atividades externas no Clube dos Bancários, shopping, praça, pastelaria, sorveteria, no Parque Fernando Costa- Expoagro, Poliesportivo entre outras atividades que estimularam a convivência comunitária, e o pertencimento social e cultural.

As avaliações em relação as atividades ofertadas, além da pesquisa de satisfação, foram realizadas de forma espontânea, onde expressaram suas demandas por meio de rodas de conversa, nos grupos de auto-defensoria e pelo processo de eleição dos representantes dos usuários, que estimularam escolhas diárias, individuais e grupais.



Dentre o trabalho ofertado, destacamos os seguintes projetos:

**NAVEGANDO COM SEGURANÇA:** O projeto estimulou o senso crítico dos usuários afim de reconhecerem o perigo das redes sociais e a procurarem ajuda caso reconheçam algum sinal de alerta. O resultado obtido com o projeto foi muito positivo, pois pode-se perceber a integração e assimilação do assunto por todos usuários. Como trabalho final, os usuários apresentaram nos coletivos da Unidade Referenciada e em outros espaços um painel sobre os cuidados que devemos ter ao usar as redes sociais e promoveram um debate sobre o assunto, incentivando os amigos a também serem cautelosos ao navegar nas redes.

**SETEMBRO VERDE:** Mês da luta da pessoa com deficiência - Para abordar o “Setembro Verde”, os usuários foram convidados a assistir ao filme “Extraordinário” e através do jogo WordWall- Verdadeiro ou Falso, foram realizadas algumas perguntas sobre o filme que possibilitou os usuários

## Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney  
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020  
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901  
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



a refletir sobre as questões enfrentadas pelo personagem principal. O resultado da atividade foi satisfatório, uma vez que todos participaram e conseguiram compreender as questões abordadas, muitos reconheceram certas situações em seu cotidiano como: medo, preconceito/discriminação, isolamento.

Tendo em vista a importância do assunto para a sociedade em

geral, uma mobilização foi realizada nas proximidades da instituição e na praça Central, com faixas e entrega de panfletos remetendo a data 21/09. A mobilização foi muito importante, e os usuários se sentiram pertencentes ao movimento e a causa da pessoa com deficiência.



*MINHAS RAÍZES:* A história do Baobá – Tendo em vista a relevância da cultura Africana na



composição da cultura brasileira, realizamos a contação de história com o título “A história do Baobá”, algumas questões foram levantadas, como por exemplo: racismo, a igualdade e o respeito às diferenças. Após a contação de história, cada usuário realizou a pintura de seu

Baobá. O resultado da atividade foi positivo, uma vez que os usuários entenderam a importância do respeito as diferenças, independentemente de etnia, classe ou religião.



*ELEIÇÕES 2022:* Haja vista a grande visibilidade em todos os meios de comunicação das eleições no Brasil em 2022, foi realizada uma atividade simulando as eleições para presidente dentro do coletivo, cada usuário ganhou um título de eleitor com seu nome, e pode exercer seu voto, ao final da atividade foram debatidos assuntos como: respeito as opiniões divergentes, tolerância com a diversidade de posicionamento, foram levantadas as seguintes questões: a importância do voto, qual a função do Presidente do Brasil e como tirar título de eleitor.

O resultado da atividade foi positivo, pois a maioria dos usuários tinha



curiosidade de saber como funcionava as votações, como parte do projeto, fizeram uma visita no Cartório Eleitoral para conhecer a urna eletrônica, e o mais importante, entenderam a importância do respeito as opiniões e escolhas divergentes.

*COPA DO MUNDO:* Levando em conta a realização do campeonato de futebol mais famoso do mundo, a copa do mundo, foi proposto aos coletivos que confeccionasse seu próprio álbum de figurinhas, nomeado como “ Craques do coletivo ”, todos os usuários participaram da atividade e foi possível perceber o sentimento de pertencimento de cada um ao grupo. No álbum era ressaltado uma qualidade de cada usuário.

Durante esse semestre os usuários também foram contemplados com oficinas de artes, em parceria com a FEAPAES, duas vezes na semana, onde puderam expressar emoções e sentimentos através da pintura e de trabalhos manuais. Também foi ofertado musicoterapia para todos os coletivos duas vezes na semana, até o mês de setembro em parceria com o CMDCAF e após, o projeto continuou em parceria com a FEAPAES, outro projeto que merece destaque, em que parte dos atendidos foram contemplados com oficinas de bicicleta e segurança no trânsito, pelo “Projeto Bike” que promoveu duas vezes por semana aulas de bicicleta com alguns usuários.

A psicóloga acompanhou os usuários e famílias em suas dificuldades, com orientação e auxiliando na resolução dos conflitos. Junto a equipe técnica acompanhou e acolheu de forma individual as famílias, realizou o grupo psicossocial mensalmente com a assistente social onde abordou temas como: capacitismo, autocuidado, identidade e outros, conforme demanda apresentada. O grupo teve ainda a finalidade de apoiar a família na função protetiva, prevenir a sobrecarga, cansaço, apatia, doenças físicas e psicossomáticas nos familiares, devido à necessidade de cuidados permanentes ou supervisão constante dos usuários.

Realizou junto aos usuários grupos sistemáticos de orientação sexual e sobre os desafios da deficiência. Fez acompanhamento em consultas médicas, visitas domiciliares, treino de habilidades externas, reunião de pais, relatórios e encaminhamentos.

## Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney  
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020  
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901  
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



Os atendimentos aconteceram nos coletivos por meio de oficinas, com temas de acordo com o perfil, utilizando estratégias lúdicas, música, e rodas de conversa, foram abordados temas como: drogadição, violência, redes sociais, sexualidade e outros.

Observamos que os usuários acompanhados estão se tornando conscientes sobre seus direitos, com melhora significativa na autoestima, estabelecendo formas de convivência mais cooperativa com o grupo.

Em relação as atividades da terapeuta ocupacional nos coletivos da Unidade Referenciada elencamos:

- ✚ Acompanhamento das demandas, orientações, intervenções pontuais, apoio ao educador, cuidador e aos usuários diariamente;

- ✚ Prescrição e confecção de recursos, através de tecnologia assistiva de baixo custo, bem como cintos de apoio para cadeira de rodas, alimentação e transporte;

- ✚ Treino de Atividades da Vida Diária (AVD's) e de Atividades Práticas da Vida Diária (AVP's);

- ✚ Desenvolvimento de oficinas e atividades para auto-defensoria e auto-gestão com grupos mensais para trabalhar temáticas relevantes sobre: cidadania, direitos, inclusão, sexualidade e saúde e participação na eleição dos autodefensores da APAE de Franca realizando a seleção e orientação dos candidatos interessados, reuniões com os mesmos, campanha e votação;

Também foram feitas adaptações e orientações sobre equipamentos como: cadeira de rodas, cintos de meio de transporte, atividades adaptadas, dentre outros; acompanhamento em atividades externas com as educadoras e/ou equipe; grupos terapêuticos; cozinha didática, horta criativa, jardim e oficinas recreativas; visitas domiciliares, encaminhamentos, relatórios e evolução de prontuários.

Vale destacar uma atividade realizada na cozinha didática onde convidamos um familiar de cada coletivo para participar da preparação de uma receita escolhida pelos mesmos, a interação entre o coletivo e o cuidador familiar foi muito divertida e proveitosa, todos se envolveram na preparação do alimento e na organização do ambiente, o cuidador familiar teve a oportunidade de vivenciar um pouco da rotina na instituição e demonstrou-se muito feliz com o convite.



Salientamos que as atividades são planejadas e adequadas de acordo com a faixa etária, onde buscamos estratégias diferenciadas para as particularidades individuais dos agrupamentos.

A equipe promoveu o fortalecimento de vínculos, o apoio em relação a função protetiva das

famílias, os quais tiveram suas demandas acolhidas em orientações, em ações especializadas interdisciplinares, reuniões de pais, em grupos psicossociais e outras atividades como palestras, encontros, mobilizações para participação comunitária e encaminhamentos para ampliar o acesso aos recursos às demais políticas públicas e ao Sistema de Garantia de Direitos.

Em relação ao profissional de serviço social destacamos as seguintes ações:

- ✚ Contatos telefônicos; envio de mensagens; envio de vídeos e comunicados no grupo de WhatsApp das famílias; confecção de autorizações familiares para participação de atividades externas;
- ✚ Elaboração de informativos aos usuários e familiares sobre direitos, prevenção a Covid, gripe, processo de vacinação, cursos profissionalizantes,
- ✚ Análise social para o encaminhamento/fornecimento de cestas básicas e/ou outros benefícios eventuais para as famílias que vivem situação de vulnerabilidade social;
- ✚ Apoio a coordenação na composição dos coletivos;
- ✚ Acolhimento as famílias, orientações e encaminhamentos necessários as mais diversas demandas dos atendidos e suas famílias;
- ✚ Reuniões com famílias: grupo psicossocial (Serviço Social e Psicologia); Programa da Família; reunião com os pais; reunião com coordenação e educadoras; reunião com CRAS/CREAS e rede socioassistencial; reunião com equipe técnica para discussão de casos.
- ✚ Atendimento individual, visitas domiciliares; elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA),



- ✚ Apoio e suporte para atendimentos eletrônicos na Defensoria, “Meu INSS” para consultar andamento de processos de BPC suspenso, inclusão de curatela no mesmo sistema, pedido de liberação de benefício não recebido,
- ✚ Acompanhamento quando necessário em consultas médicas; em perícia médica judicial, em perícia médica no INSS- Franca;
- ✚ Emissão de declarações, preenchimento de formulários para acesso a direitos da pessoa com deficiência;
- ✚ Reuniões com grupo de famílias para acolhimento, orientações sobre o serviço socioassistencial;
- ✚ Reuniões de equipe internos e externos a instituição para discussão de casos
- ✚ Convite e orientações às famílias, apoio e acompanhamento na ação em parceria com o Centro Jurídico Social da Unesp na APAE;
- ✚ Elaboração de relatórios de atendimento, acompanhamento e monitoramento de casos atendidos pelo sistema judiciário;
- ✚ Acesso e inserção de informações sobre os atendimentos no sistema “ARGUS”;



A participação das famílias nas atividades promovidas ainda é um desafio, a equipe de profissionais continua buscando estratégias para conseguir acessar as famílias e trazê-las para uma participação sistemática dentro da instituição. As dificuldades apontadas pelas famílias referem-se a questão financeira, relacionada ao transporte para deslocamento até a APAE; também referem dificuldades relacionada a se ausentar do trabalho.

### **Inserção e apoio à pessoa com deficiência no mercado de trabalho**

As atividades propostas tiveram como objetivo materializar a autonomia da pessoa com deficiência mediada pelo trabalho, através da inserção no mercado formal, estágio ou programa de aprendizagem ou através de programas de qualificação profissional, para adolescentes, jovens e adultos que possuem condições e habilidades para a inserção laboral.

## Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney  
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020  
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901  
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



Foi desenvolvido junto aos usuários com perfil para a inserção laboral, atividades de iniciação profissional, conhecimento do mercado de trabalho, e encaminhamento para o mercado formal de acordo com as habilidades e potencialidades individuais.

O trabalho foi desenvolvido em quatro coletivos, totalizando uma média de 80 usuários, sendo dois de jovens e adultos que estão no processo de preparação para a inclusão no mercado de trabalho, outro de jovens que estiveram e estão aguardando novas oportunidades e outro dos jovens que já estão inseridos. Destacamos que o trabalho não finaliza com a inclusão, uma vez, que após a adoção da metodologia do emprego apoiado, a taxa de permanência no trabalho tem aumentado, considerando que é possível fazer ajustes que geralmente impedem o desligamento.

O responsável pelo planejamento e acompanhamento das atividades foi a terapeuta ocupacional, com o suporte da equipe técnica e das educadoras. Destacamos as seguintes ações desenvolvidas neste semestre:

Atendimento individual, contatos telefônicos e via grupos de WhatsApp junto as famílias e atendidos, bem como empresas parceiras; orientação e confecção de currículos, orientação e encaminhamento para a rede de saúde interna e externa para providenciar laudos atualizados; busca ativa de vagas, encaminhamento de currículos, acompanhamento em entrevista, apoio no exame admissional ou demissional quando necessário; apoio na organização de documentações para admissão; visita domiciliar, visita em empresas e participação em palestras para divulgar o trabalho; orientação sobre educação financeira; atividades e rotinas domésticas, questões bancárias. Apoio no deslocamento para serviços públicos. Adaptação e indicação de tecnologia assistivas para favorecer e manter a inserção. Nesse semestre acompanhamos de forma mais contínua e sistemática 14 jovens que foram inseridos no trabalho. Também promovemos 20 encontros com temáticas direcionadas e trazidas por demanda espontânea, abordamos sobre projeto de vida, comportamentos exigidos no mundo do trabalho (discutimos o filme: estagiários); a importância nos cuidados com a saúde mental – setembro amarelo; técnicas de meditação; capacitismo; direitos e deveres da pessoa com deficiência; autodefensoria.

O trabalho contou com parcerias com o SENAC – Franca, CIEE, Ministério do Trabalho, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e dos Direitos da Criança e Adolescente, Posto de Atendimento do Trabalhador com o objetivo de qualificar e promover a qualificação da pessoa com



deficiência, evitando a inserção no trabalho explorado ou precarizado. Mantivemos parceria com o SENAC através do Pet-Trampolim com a participação de seis jovens no programa de educação para o trabalho.

No semestre tivemos 12 novas contratações através da CLT pela Santa Casa e 3 estagiários foram inseridos, no total temos 44 atendidos que são acompanhados pelo serviço que estão no mercado de trabalho e 38 jovens e adultos estão em processo de acompanhamento para inserção, totalizando 82 pessoas com deficiências acompanhadas.

Realizamos três visitas, sendo na Credicoapec e Magazine Luiza; recebemos a visita da equipe de RH da Santa Casa, da Cevasa e a visita de alunos do curso de Gestão de Pessoas da Fatec.

A técnica que acompanha o trabalho realizou capacitações na área da política de assistência social, da área da terapia ocupacional e de direitos humanos na área do trabalho.

#### **4. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**

De acordo com a base de dados da APAE, via sistema Argus, no mês de dezembro de 2022, dos 340 atendidos na Unidade Referenciada, 116 residiam na região norte, seguidos da região na região sul 74, oeste com 68 atendidos, 47 na região centro, e leste 34. Ainda sobre o perfil dos atendidos, majoritadamente o atendimento é composto pela população adulta sendo que 266 pessoas possuíam de 18 a 59 anos, 74 atendidos foram de 07 a 17 anos.

Estamos vivenciando situações de envelhecimento da pessoa com deficiência, o que exige maiores recursos para atendimento, há dados e pesquisa científica que apontam que a pessoa com deficiência intelectual, desenvolve doença senil de forma precoce, dessa forma requer atendimento que perpassam pela questão da deficiência e do idoso.

Do total de atendidos 263 recebiam o benefício de prestação continuada, 22 o Programa Bolsa Família, hoje denominado Auxílio Brasil, o que corrobora que o serviço tem alcançado o público prioritário para o serviço. A grande maioria das famílias atendidas são de trabalhadores, que necessitam do serviço para oferta de proteção social ao membro com deficiência, prevenindo o isolamento e acolhimento institucional, bem como situação de rua, de exposição a situações de violências, exploração pelo trabalho, exploração sexual.



A presença da deficiência agrava situações de vulnerabilidade familiar, uma vez que há maiores demandas em relação aos cuidados, que possuem características diferentes de acordo com o ciclo etário, a vulnerabilidade não se refere apenas as questões materiais, mas também subjetivas levando em consideração a maior probabilidade de vivenciarem situações de preconceito e exclusão social.

Em relação a questão de cor/raça dos 340 usuários atendidos, 195 declararam que são brancos; 109 pessoas declararam que são pardo; 22 se declararam pretos e 14 não declararam, observa-se que a maioria dos atendidos são de cor branca, porém, é válido lembrar que a referência é auto declaratória, e que principalmente adolescentes e jovens possuem percepção do preconceito sofrido na família e na comunidade em relação a deficiência, considerando que o racismo é estrutural, a percepção em relação ao pertencimento étnico pode ser equivocado.

Iniciamos o semestre com uma capacitação da equipe, e também com planejamento, que foram monitorados ao longo do período.

O trabalho com a equipe teve por objetivo promover a gestão do serviço da Unidade Referenciada, no sentido da cooperação, motivação da equipe do serviço, planejar as ações, realizar orientações de forma objetiva e transparente sobre o serviço executado visando a melhoria da qualidade do trabalho prestado aos usuários e suas famílias.

A coordenadora e equipe técnica (assistente social, psicóloga e terapeuta ocupacional) monitorou sistematicamente os trabalhos desenvolvidos nos coletivos, conversando com os profissionais e tomando conhecimento das intercorrências para tomada de providências.

Identificamos as demandas específicas dos coletivos, bem como necessidade de reorganização com vistas à melhora da qualidade do atendimento oferecido aos usuários e famílias.

Os desligamentos realizados foram devidos a mudança de município, falecimento do usuário, a pedido da família, em razão do usuário apresentar baixa tolerância em permanecer no coletivo.

Nesse período, ficou prejudicada as reuniões com o CREAS para alinhar o trabalho (fluxo, inserção, desligamentos), pois não ocorreram. Tivemos alguns encontros com a equipe do CREAS, CRAS e rede de serviços para discutir, casos em comum, de situações violadoras de direitos e

## Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney  
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020  
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901  
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



encaminhamentos necessários, considerando que a pessoa com deficiência é mais vulnerável a situação de violação de direitos, houveram muitos casos registrados.

Observamos que os educadores tiveram sobrecarga devido ao grande número de usuários por coletivos uma vez que a pessoa com deficiência intelectual associada a outras deficiências possui suas singularidades e necessitam de supervisão constante, sendo que estamos recebendo uma maior demanda de pessoas com deficiências múltiplas, que requer maior apoio.

Reforçamos a necessidade de um trabalho interdisciplinar especialmente com a área da saúde, pois a necessidade do atendimento em situação emergencial é essencial para a segurança da pessoa com deficiência. Destacamos que há muita dificuldade em acessar a rede pública de saúde e que muitas vezes precisamos contar com os profissionais de saúde da instituição para encaminhamentos necessários.

Outro desafio, é a promoção da participação sistemática dos cuidadores e ou familiares em reuniões, grupos, eventos devido principalmente a vulnerabilidade socioeconômica, dificuldade com o transporte, dificuldade de ausência no trabalho.

Para a avaliação do serviço pelas famílias e usuários, foi aplicado um questionário em meio físico, com nove perguntas e espaço aberto para descrever sugestões de melhorias, as perguntas para as famílias abordaram as seguintes questões: qualidade do serviço ofertado; acolhida da equipe, a contribuição do serviço para autonomia; se o usuário gosta de participar do serviço; se aqueles que utilizam o transporte, como que avalia o veículo (ônibus e a van), como avalia o horário de atendimento; como avalia o atendimento das demandas; como avalia o trabalho da gestão, coordenação e diretoria. Os questionários foram aplicados na reunião de famílias, onde compareceram 57 pessoas, os índices de avaliação em cada indicador demonstraram um bom índice de satisfação com o serviço prestado, com destaque para a questão 4 que trata se o atendido gosta de participar no serviço, com 54 resposta positiva e três relataram que as vezes. O trabalho e a acolhida da equipe, bem como o acolhimento das demandas trazidas também tiveram bons índices de avaliação.

Os questionários dos usuários foram aplicados com o apoio da equipe, onde relataram o que gostam e quais as mudanças que desejam. Os indicadores de avaliação abordaram sobre: a satisfação em relação ao serviço; como avalia as salas de atendimento, e o espaço utilizado; como



avalia a alimentação; no caso de utilizar o transporte, como avalia; avaliação sobre o material utilizado; como avalia a acolhida da equipe; como avalia a convivência com os demais usuários do coletivo; se o serviço contribuiu para a melhoria da autonomia, independência. 101 usuários participaram da avaliação, sendo que todos índices de satisfação foram avaliados de forma positiva, com destaque para a questão que abordou a satisfação com o atendimento, onde 94 relataram como excelente, e a questão 5 que abordou sobre a qualidade dos materiais utilizados, tendo 93 avaliações como excelente.

O resultado geral das avaliações será apresentado tanto aos usuários como as famílias, na reunião de famílias no início do ano.

### **Principais resultados obtidos:**

Na execução do Serviço de Proteção Social para Pessoas com Deficiência na modalidade de Unidade Referenciada, a entidade buscou como referência as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, e demais legislações e normativas que norteiam o atendimento da pessoa com deficiência na política de assistência social.

O diferencial do trabalho foi a composição dos recursos humanos, que promoveram diariamente acolhida digna, atenciosa, com qualidade, de forma continuada, respeitando os usuários enquanto sujeitos sociais.

As atividades e ações buscaram atender as previsões de segurança da acolhida, da autonomia; da convivência familiar, comunitária e social, com vistas a promover a participação e inclusão social. Como principais resultados alcançados apontamos os itens abaixo, com base na avaliação dos relatos da família durante reuniões, na avaliação da equipe técnica e do próprio usuário.

- ✚ Aprimoramento da autonomia do usuário;
- ✚ A ampliação do acesso à informação;
- ✚ A diminuição do isolamento e exclusão social;
- ✚ Fortalecimento da convivência familiar e comunitária;
- ✚ A diminuição das situações de negligência, maus tratos, abandono;



- ✚ Promoção do acesso a outros serviços no território;
- ✚ Prevenção da institucionalização;
- ✚ Maior apoio aos cuidadores familiares; diminuição do stress; aumento do autocuidado e da autonomia;
- ✚ A diminuição dos custos da família com os cuidados;
- ✚ O apoio à inclusão produtiva da família;
- ✚ Fortalecimento do papel protetivo da família.
- ✚ Apoio em situações de insegurança alimentar

### 5. SÍNTESE DO QUADRO AVALIATIVO:

<b>Objetivos</b>	<b>Atividades realizadas</b>	<b>Meta atingida</b>	<b>Resultados alcançados</b>
Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias;	- Construção do Plano de Atendimento individual e familiar; - Oficinas de autocuidado, identidade, pertencimento. - Treino de habilidades de atividades de vida diária e atividade de vida prática e instrumental; Apoio e orientação das famílias em relação a rede socioassistencial, sistema de garantia de direitos.	340 usuários e famílias	Melhoria da autoestima e qualidade de vida; Potencialização de habilidades e potenciais; Melhoria da autonomia e independência.
Contribuir para o fortalecimento de vínculos familiares; ampliar capacidade protetiva e de superação de	- Acolhimento e encaminhamento das demandas familiares pela equipe técnica. - Reuniões de pais,	340 usuários e famílias	Diminuição da sobrecarga dos cuidadores familiares advinda da prestação continuada de

## Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney  
 CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020  
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901  
 CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



<p>fragilidades e riscos na tarefa do cuidar;</p>	<p>em grupos psicossociais, Programa da Família e outras atividades como palestras e encontros;                  - Orientações sobre manejo e cuidados da pessoa com deficiência;                  - Promoção de atividade interativas envolvendo famílias e usuários;</p>		<p>cuidados pessoais;                  Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direito;                  Maior apoio a família na tarefa de cuidar;                  Prevenção ao acolhimento institucional.</p>
<p>Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;</p>	<p>-Apoio e orientação no encaminhamento para atendimento junto à Defensoria Pública, Meu INSS” para consultar andamento de processos de BPC suspenso, inclusão de curatela no mesmo sistema, pedido de liberação de benefício não recebido;                  -Contatos e encaminhamentos para a Rede de Serviços Municipais (CRAS, CREAS, CADUNICO, UBS, NGA, CAPS e outros).                  Encaminhamento para o sistema de garantia de direitos,</p>	<p>340 usuários e famílias</p>	<p>Promoção do acesso aos direitos socioassistenciais;                  Inserção em programas de Transferência de Renda, acesso ao BPC, consequente melhoria da situação socioeconômica do usuário e família;                  Usuários e cuidadores familiares com maior proteção social e inserção nas políticas públicas;</p>



	Ministério Público, Conselho Tutelar)		
- Vivenciar experiências que utilizem de recursos disponíveis pela comunidade, favorecendo a convivência comunitária e inclusão social.	-Participação de eventos culturais, mobilizações em prol a inclusão da pessoa com deficiência no contexto social da cidade; -Promoção de atividades externas utilizando os recursos disponíveis na comunidade local. -Participação de atividade lúdica e recreativa junto ao Serviço de Convivência da região norte.	340 usuários e famílias	Fortalecimento da convivência comunitária e inclusão social; Vivências e experiências que contribuíram para a construção de projetos individuais e coletivos;

## 6. RECURSOS HUMANOS - Anexo I

Ao final do semestre não realizamos a capacitação da equipe, avaliação e planejamento do trabalho, em razão do cumprimento da determinação de não interrupção dos atendimentos. Após a segunda quinzena do mês de dezembro, e nas primeiras semanas do mês de janeiro do ano subsequente tínhamos como programação três ações de extrema importância para o alinhamento do trabalho: capacitação da equipe; avaliação do trabalho e planejamento com base nas questões levantadas pelas famílias, usuários e pela própria equipe. Sentimos que essa questão interferiu no processo de reflexão sobre as ações realizadas, pois, o trabalho com pessoas não pode se abster de processos de reflexão.

Nos últimos anos a PNAS ficou a deriva de ações e orientações que norteiam nosso trabalho, principalmente em relação a uma política de formação de RH, dessa forma o serviço sempre buscou formar, qualificar a equipe trabalho para o aprimoramento da oferta proposta, é neste sentido que faz a defesa para que a política tenham atenção para a formação de pessoas. O trabalho com

## Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney  
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020  
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901  
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



segmentos historicamente excluídos das políticas públicas exige competências e habilidades diferenciadas.

A questão da violência é muito presente na vida de grande maioria dos atendidos, violência de todas as formas, neste sentido, para trabalhar a ressignificação dessas situações e promover a proteção social, o trabalho dentro das seguranças afiançadas pelo SUAS, é primordial contar com profissionais capacitados, formados. O serviço está inserido na média complexidade, é um serviço especializado que não se executa com qualidade sem equipe especializada.

Tivemos muitas alterações com profissionais neste segundo semestre, com afastamentos em razão de saúde mental, questões graves de saúde e a substituição foi possível em razão de ter profissionais com carga horária compatível. Também tivemos dois profissionais que participaram de processo seletivo interno, mudando para outro serviço na instituição. Destacamos que a instituição garante a substituição desses profissionais através de recursos próprios.

Participamos no decorrer do semestre das seguintes capacitações e participações em cursos e eventos:

- ✚ Sexualidade e Deficiência Intelectual e Preconceito – Live com palestrante Luiz Fernando Zuin;

- ✚ A importância do trabalho do Terapeuta Ocupacional nas APAEs, Live UNIAPAE/SP;

- ✚ V Simpósio Internacional de Terapia Ocupacional Social; denúncias dos invisíveis e anúncio dos possíveis, 9 a 11 de novembro de 2022 – Live UFSCAR/São Carlos/SP;

- ✚ Participação no Projeto de Extensão Universitária - GEPPIA que ao longo do ano debateu quinzenalmente temáticas sobre proteção social;

- ✚ Monitoria de lideranças com o tema Gestão de Pessoas, com encontros semanais em novembro de 2022, presencial e online com prof<sup>a</sup> Ana Amélia, Fundação Dom Cabral/BH

- ✚ “Cuidando de quem cuida”, palestra online realizada pela psicóloga Ana Clara Pereira no dia 21 de dezembro de 2022.

## 7. DEMOSTRATIVO DOS RECURSOS APLICADOS e INVENTÁRIO ANEXO II

## Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney  
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020  
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901  
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



### DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Despesas	Recurso de Cofinanciamento	Valores de Contrapartida
Pessoal/RH contratado	751.951,49	339.233,45
Serviços de Terceiros - Pessoas Físicas/Jurídicas - Contrato Temporário	171.978,46	3.353,85
Lanche/Gêneros alimentícios	31.339,59	25.604,62
Material de limpeza/higiene	11.270,18	26,82
Material educativo/Esportivo	-	-
Material didático/pedagógico	816,40	-
Cama, mesa e banho	-	-
Material de copa e cozinha	-	1.816,31
Gás engarrafado	932,78	-
Combustível/lubrificantes automotivos	8.705,00	3.729,54
Material consumo	5.571,80	4.416,58
Material de expediente e processamento de dados	47,50	2.081,30
Material de conservação de instalações	435,05	31.311,17
Serviços de terceiros - água, esgoto, energia elétrica, comunicação	26.582,78	100,07
Serviços terceiros - manutenção e conservação de máquinas, equipamentos, veículos e bens móveis	6.399,11	6.720,45
Equipamentos e Material Permanente	-	-
Outros - Especificar - Xerox e encadernações, cartório, correios, publicação, seguros	319,65	7.334,95
<b>TOTAL</b>	<b>1.016.349,79</b>	<b>425.729,10</b>

#### Observações:

1. O quadro acima apresenta as despesas executadas com recursos públicos e recursos próprios no período de junho à dezembro, considerando que no relatório do 1.º semestre apresentamos dados até maio.
2. Em razão dos balancetes de outubro, novembro e dezembro não terem sido finalizados até a presente data, a contrapartida destes três meses foi estimada baseada nos meses anteriores.

#### Relação de Despesas - Bens Móveis/Equipamentos Adquiridos com Recursos Públicos no Semestre

Natureza das Despesas – Equipamentos e Bens Móveis Adquiridos	Quantidade	Data do Documento Fiscal	Nº do Documento Fiscal	Fornecedor	Valor Total da Despesa
-	0	-	-	-	-

## Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney  
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020  
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901  
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



-	0	-	-	-	-
-	0	-	-	-	-
-	0	-	-	-	-
-	0	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>					0,00

### 8. RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES SEMESTRAL PARA O ESTADO – Anexo III

#### TIPO DE CONCESSÃO: TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO

<b>ÓRGÃO EXECUTOR: Prefeitura Municipal de Franca</b>		<b>PROGRAMA: Serv. Proteção Social Especial Med. Complexidade para Pessoas com Deficiência na modalidade de Unidade Referenciada.</b>						
<b>PROCESSO Nº</b>		<b>PERÍODO DE REFERÊNCIA: julho a dezembro</b>						
<b>Descrição do Serviço</b>	<b>Público Alvo</b>	<b>Nº de Atendidos:</b>						
		<b>Mês / Atividade</b>	Jul.	Ago	Set	Out	Nov.	Dez
Serviço de Proteção Especial para pessoas idosas, para pessoas com deficiência e suas famílias, na modalidade de Unidade Referenciada	Pessoa com deficiência e suas famílias	<b>Programada</b>	340	340	340	340	340	340
		<b>Executada</b>	341	340	340	340	341	341

Franca, 06 de janeiro de 2023.

Paulo Henrique Ferreira  
Presidente APAE de Franca  
Gestão 2023 – 2025

  
Fernanda Moura Conrado  
Assistente Social - Coordenadora  
CRESS:40.322

  
Viviane Cristina S. Maz  
Coord. de Assistência social  
CRESS: 28.449